

DELIBERAÇÕES DA ASSEMBLÉIA GERAL

A Assembléia Geral da ADUNICAMP, de terça-feira, 13 de setembro, com a presença de 220 professores aprovou, por unanimidade as seguintes reivindicações:

1. URP JÁ
2. Reposição Salarial de 73,9%, a partir de 1º de setembro/88.

Aprovou ainda:

GREVE a partir de 14/setembro - 4ª feira

Para o encaminhamento da greve se tirou ainda o seguinte calendário:

A G E N D E

14/set. (4ª feira)

Manhã: Reunião nas Unidades

11 hs: Reunião do Comando de Greve na ADUNICAMP

16 hs: Assembléia Geral do Funcionalismo
Praça da Sé - São Paulo

15/set. (5ª feira)

10 hs: Assembléia Geral da ADUNICAMP - CB-10

12 hs: Debate: Situação Econômica do País e Salários
Wilson Cano - Mário Presser - CB-10

16/set. (6ª feira)

10 hs: Debate: Sindicalização de docentes e
Funcionalismo
ASUSP, APEOESP, ANDES e SINPRO

20/set. (3ª feira)

15 hs: Ato Público em frente ao Palácio dos Bandeirantes
Encontro c/ Goldman e Grupo dos 19.

16 hs: Assembléia Geral do Funcionalismo
Análise da Proposta do Governo
Rumos do Movimento.

21/set. (4ª feira)

10 hs: Assembléia Geral da ADUNICAMP
CB-10

É importante a participação de todos nos eventos indicados acima. Só os acontecimentos massivos darão respaldo às lideranças em negociação com o governo. O êxito de nosso movimento depende de nós.

GREVE

Procurador que arquivou processos contra Ceccato é hoje seu assessor

DALTON MOREIRA

Do Reportagem Local

O procurador da Justiça Fernando de Almeida Prado, que sugeriu o arquivamento de seis dos sete inquéritos e processos criminais — nas comarcas de Campinas e Sumaré — contra o secretário da Indústria e Comércio do governo Quercia e ex-presidente do Banespa, Otávio Ceccato, é hoje seu assessor direto.

A época da apuração dos processos contra Ceccato, Fernando de Almeida era promotor e assessor do procurador-geral da Justiça, Claudio Alvarenga, que o designou para acompanhar o presidente dos inquéritos, delegado Amândio Augusto Malheiro Lopes, atual diretor-geral de Polícia de Estado.

O procurador Fernando de Almeida, quando acompanhou os inquéri-

tos contra Ceccato, era promotor. No início deste ano foi promovido a procurador da Justiça. Há dois meses se aposentou e foi convidado por Ceccato para ser seu assessor direto.

Quando foi promovido, Fernando estava numa lista de 70 promotores que acabaram sendo preteridos.

Na sexta-feira passada, o deputado Lucas Busato (PT) enviou ao procurador-geral da República José Sepúlveda Pertence um ofício indagando o porquê da demora nas apurações do inquérito aberto pela Polícia Federal para apurar a denúncia de suborno de US\$ 1 milhão para abafar o caso Banespa.

Busato afirmou no ofício que até agora o procurador da República, Duvanildo Cavalcanti, designado por Sepúlveda Pertence para acompanhar o inquérito, ainda não teve

acesso aos autos. Sepúlveda designou Duvanildo por solicitação do ministro da Justiça, Paulo Brossard.

O delegado Sebastião José Lessa, que preside o inquérito, se encontra em Brasília desde terça-feira passada e deve retornar hoje a São Paulo. O diretor-geral da PF, Romeu Tuma, solicitou a Lessa que o inquérito seja encerrado até o próximo dia 19, para ser remetido à Justiça. Até agora Lessa não indiciou ninguém.

Quando o inquérito estava sendo presidido pelo delegado Lusenedo Ferreira Félix, o delegado Francisco Pereira Munhoz (principal suspeito de ter recebido o suborno de US\$ 1 milhão) foi indiciado por prevaricação. Félix chegou a solicitar uma investigação financeira dos delegados Marco Antônio Veronezzi, Francisco Munhoz, Jair Barbosa, Trólezzi Veiga e José Oliveira.

